Econometria de Séries Temporais

Introdução às séries de tempo

João Ricardo Costa Filho

Econometria de Séries Temporais

Gestão de expectativas

O que vocês esperam deste curso?

The most important questions of life are, for the most part,

The most important questions of life are, for the most part, really only problems in probability.

Laplace (1812)

"In God we trust. All others must bring data."

William Edwards Deming

Tipos de dados

• Cross-section.

Tipos de dados

- Cross-section.
- Dados em painel.

Tipos de dados

- Cross-section.
- Dados em painel.
- Série de tempo.

 Conjunto de observações coletadas sequencialmente ao longo do tempo.

- Conjunto de observações coletadas sequencialmente ao longo do tempo.
- As observações não são independentes (são, portanto, correlacionadas).

- Conjunto de observações coletadas sequencialmente ao longo do tempo.
- As observações não são independentes (são, portanto, correlacionadas).
- Exemplos:
 - A taxa de variação mensal do IPCA.

- Conjunto de observações coletadas sequencialmente ao longo do tempo.
- As observações não são independentes (são, portanto, correlacionadas).
- Exemplos:
 - A taxa de variação mensal do IPCA.
 - A taxa de crescimento trimestral do PIB.

- Conjunto de observações coletadas sequencialmente ao longo do tempo.
- As observações não são independentes (são, portanto, correlacionadas).
- Exemplos:
 - A taxa de variação mensal do IPCA.
 - A taxa de crescimento trimestral do PIB.
 - As vendas semanais de uma empresa.

Apropriem-se da disciplina

Conhecimentos que não nascem do desejo

Apropriem-se da disciplina

Conhecimentos que não nascem do desejo são como uma maravilhosa cozinha

Apropriem-se da disciplina

Conhecimentos que não nascem do desejo são como uma maravilhosa cozinha na casa de um homem que sofre de anorexia Rubem Alves

 Projeções (e.g. qual será a taxa de inflação acumulada neste ano? e o crescimento do PIB? e as vendas da minha empresa?)

- Projeções (e.g. qual será a taxa de inflação acumulada neste ano? e o crescimento do PIB? e as vendas da minha empresa?)
- Estimar/identificar mecanismos (e.g. em quanto o hiato do produto no Brasil se altera quando há mudanças na taxa de juros internacional).

- Projeções (e.g. qual será a taxa de inflação acumulada neste ano? e o crescimento do PIB? e as vendas da minha empresa?)
- Estimar/identificar mecanismos (e.g. em quanto o hiato do produto no Brasil se altera quando há mudanças na taxa de juros internacional).
- Análise de política econômica (cuidado nessa esfera; e.g. qual é o valor do multiplicador fiscal?).

Jan Tinbergen: economia como um sistema

- Jan Tinbergen: economia como um sistema
 - Foi um dos fundadores do campo que agora é chamado de Macroeconometria.

- Jan Tinbergen: economia como um sistema
 - Foi um dos fundadores do campo que agora é chamado de Macroeconometria.
 - Estimou os parâmetros dessas equações.

- Jan Tinbergen: economia como um sistema
 - Foi um dos fundadores do campo que agora é chamado de Macroeconometria.
 - Estimou os parâmetros dessas equações.
- A abordagem da Cowles Commission (\approx 1930-70)

- Jan Tinbergen: economia como um sistema
 - Foi um dos fundadores do campo que agora é chamado de Macroeconometria.
 - Estimou os parâmetros dessas equações.
- A abordagem da Cowles Commission ($\approx 1930\text{-}70$)
 - Agenda: determinar o efeito de variáveis exógenas (políticas) sobre variáveis macroeconômicos.

- Jan Tinbergen: economia como um sistema
 - Foi um dos fundadores do campo que agora é chamado de Macroeconometria.
 - Estimou os parâmetros dessas equações.
- A abordagem da Cowles Commission ($\approx 1930\text{-}70$)
 - Agenda: determinar o efeito de variáveis exógenas (políticas) sobre variáveis macroeconômicos.
 - Método empírico baseado em três etapas:

- Jan Tinbergen: economia como um sistema
 - Foi um dos fundadores do campo que agora é chamado de Macroeconometria.
 - Estimou os parâmetros dessas equações.
- A abordagem da Cowles Commission (\approx 1930-70)
 - Agenda: determinar o efeito de variáveis exógenas (políticas) sobre variáveis macroeconômicos.
 - Método empírico baseado em três etapas: especificação,

- Jan Tinbergen: economia como um sistema
 - Foi um dos fundadores do campo que agora é chamado de Macroeconometria.
 - Estimou os parâmetros dessas equações.
- A abordagem da Cowles Commission ($\approx 1930-70$)
 - Agenda: determinar o efeito de variáveis exógenas (políticas) sobre variáveis macroeconômicos.
 - Método empírico baseado em três etapas: especificação, estimação

- Jan Tinbergen: economia como um sistema
 - Foi um dos fundadores do campo que agora é chamado de Macroeconometria.
 - Estimou os parâmetros dessas equações.
- A abordagem da Cowles Commission (\approx 1930-70)
 - Agenda: determinar o efeito de variáveis exógenas (políticas) sobre variáveis macroeconômicos.
 - Método empírico baseado em três etapas: especificação, estimação e simulação.
- A falha dos anos 1970.

- Jan Tinbergen: economia como um sistema
 - Foi um dos fundadores do campo que agora é chamado de Macroeconometria.
 - Estimou os parâmetros dessas equações.
- A abordagem da Cowles Commission ($\approx 1930-70$)
 - Agenda: determinar o efeito de variáveis exógenas (políticas) sobre variáveis macroeconômicos.
 - Método empírico baseado em três etapas: especificação, estimação e simulação.
- A falha dos anos 1970.
 - Mudanças estruturais.

- Jan Tinbergen: economia como um sistema
 - Foi um dos fundadores do campo que agora é chamado de Macroeconometria.
 - Estimou os parâmetros dessas equações.
- A abordagem da Cowles Commission (\approx 1930-70)
 - Agenda: determinar o efeito de variáveis exógenas (políticas) sobre variáveis macroeconômicos.
 - Método empírico baseado em três etapas: especificação, estimação e simulação.
- A falha dos anos 1970.
 - Mudanças estruturais.
 - A crítica de Lucas.

■ Uma nova abordagem: VAR e SVAR

- Uma nova abordagem: VAR e SVAR
 - Chris Sims introduz o VAR como uma maneira parcimoniosa de descrever as propriedades dinâmicas dos dados macroeconômicos.

- Uma nova abordagem: VAR e SVAR
 - Chris Sims introduz o VAR como uma maneira parcimoniosa de descrever as propriedades dinâmicas dos dados macroeconômicos.
 - O SVAR foca em impor restrições para fazer o modelo refletir a teoria.

- Uma nova abordagem: VAR e SVAR
 - Chris Sims introduz o VAR como uma maneira parcimoniosa de descrever as propriedades dinâmicas dos dados macroeconômicos.
 - O SVAR foca em impor restrições para fazer o modelo refletir a teoria.
 - Foco da abordagem SVAR: os choques.

- Uma nova abordagem: VAR e SVAR
 - Chris Sims introduz o VAR como uma maneira parcimoniosa de descrever as propriedades dinâmicas dos dados macroeconômicos.
 - O SVAR foca em impor restrições para fazer o modelo refletir a teoria.
 - Foco da abordagem SVAR: os choques. O primeiro passo é definir a estratégia de identificação apropriada

- Uma nova abordagem: VAR e SVAR
 - Chris Sims introduz o VAR como uma maneira parcimoniosa de descrever as propriedades dinâmicas dos dados macroeconômicos.
 - O SVAR foca em impor restrições para fazer o modelo refletir a teoria.
 - Foco da abordagem SVAR: os choques. O primeiro passo é definir a estratégia de identificação apropriada e depois analisar a resposta do sistema aos choques

- Uma nova abordagem: VAR e SVAR
 - Chris Sims introduz o VAR como uma maneira parcimoniosa de descrever as propriedades dinâmicas dos dados macroeconômicos.
 - O SVAR foca em impor restrições para fazer o modelo refletir a teoria.
 - Foco da abordagem SVAR: os choques. O primeiro passo é definir a estratégia de identificação apropriada e depois analisar a resposta do sistema aos choques e as decomposições de variância.

- Uma nova abordagem: VAR e SVAR
 - Chris Sims introduz o VAR como uma maneira parcimoniosa de descrever as propriedades dinâmicas dos dados macroeconômicos.
 - O SVAR foca em impor restrições para fazer o modelo refletir a teoria.
 - Foco da abordagem SVAR: os choques. O primeiro passo é
 definir a estratégia de identificação apropriada e depois analisar
 a resposta do sistema aos choques e as decomposições de
 variância.
- Modelo de Equilíbrio Geral Dinâmico e Estocástico (DSGE)

- Uma nova abordagem: VAR e SVAR
 - Chris Sims introduz o VAR como uma maneira parcimoniosa de descrever as propriedades dinâmicas dos dados macroeconômicos.
 - O SVAR foca em impor restrições para fazer o modelo refletir a teoria.
 - Foco da abordagem SVAR: os choques. O primeiro passo é
 definir a estratégia de identificação apropriada e depois analisar
 a resposta do sistema aos choques e as decomposições de
 variância.
- Modelo de Equilíbrio Geral Dinâmico e Estocástico (DSGE)
 - Microfundamentos: permite a avaliação de políticas!

- Uma nova abordagem: VAR e SVAR
 - Chris Sims introduz o VAR como uma maneira parcimoniosa de descrever as propriedades dinâmicas dos dados macroeconômicos.
 - O SVAR foca em impor restrições para fazer o modelo refletir a teoria.
 - Foco da abordagem SVAR: os choques. O primeiro passo é
 definir a estratégia de identificação apropriada e depois analisar
 a resposta do sistema aos choques e as decomposições de
 variância.
- Modelo de Equilíbrio Geral Dinâmico e Estocástico (DSGE)
 - Microfundamentos: permite a avaliação de políticas!
 - Fornece uma forte narrativa e interpretação, em contraste com o VAR.

- Uma nova abordagem: VAR e SVAR
 - Chris Sims introduz o VAR como uma maneira parcimoniosa de descrever as propriedades dinâmicas dos dados macroeconômicos.
 - O SVAR foca em impor restrições para fazer o modelo refletir a teoria.
 - Foco da abordagem SVAR: os choques. O primeiro passo é
 definir a estratégia de identificação apropriada e depois analisar
 a resposta do sistema aos choques e as decomposições de
 variância.
- Modelo de Equilíbrio Geral Dinâmico e Estocástico (DSGE)
 - Microfundamentos: permite a avaliação de políticas!
 - Fornece uma forte narrativa e interpretação, em contraste com o VAR.
 - A capacidade de previsão está atingindo um nível de precisão próximo ao do VAR.

 O nosso curso é focado na aplicação da econometria de séries temporais.

- O nosso curso é focado na aplicação da econometria de séries temporais.
- Mas isso n\u00e3o significa que abandonaremos a teoria.

- O nosso curso é focado na aplicação da econometria de séries temporais.
- Mas isso não significa que abandonaremos a teoria.
- O programa é uma estimativa para o ritmo/conteúdo a ser abordado aula-a-aula.

- O nosso curso é focado na aplicação da econometria de séries temporais.
- Mas isso não significa que abandonaremos a teoria.
- O programa é uma estimativa para o ritmo/conteúdo a ser abordado aula-a-aula.
- O principal livro-texto do curso é o Bueno (2012). Veja no programa as referências detalhadas para cada aula.

■ Espera ativa: aulas 1-3 (11%)

- Espera ativa: aulas 1-3 (11%)
- Equações a diferenças e séries: 4-5 (18%)

- Espera ativa: aulas 1-3 (11%)
- Equações a diferenças e séries: 4-5 (18%)
- Modelos univariados (MA, AR, ARMA): aulas 6-8 (29%).

- Espera ativa: aulas 1-3 (11%)
- Equações a diferenças e séries: 4-5 (18%)
- Modelos univariados (MA, AR, ARMA): aulas 6-8 (29%).
- Identificação, estimação e diagnóstico e seleção de modelos: aulas 9-11 (39%).

- Espera ativa: aulas 1-3 (11%)
- Equações a diferenças e séries: 4-5 (18%)
- Modelos univariados (MA, AR, ARMA): aulas 6-8 (29%).
- Identificação, estimação e diagnóstico e seleção de modelos: aulas 9-11 (39%).
- Sazonalidade: aula 11 (39%).

- Espera ativa: aulas 1-3 (11%)
- Equações a diferenças e séries: 4-5 (18%)
- Modelos univariados (MA, AR, ARMA): aulas 6-8 (29%).
- Identificação, estimação e diagnóstico e seleção de modelos: aulas 9-11 (39%).
- Sazonalidade: aula 11 (39%).
- Processos não-estacionários e tendência estocástica: aula 12 (43%).

- Espera ativa: aulas 1-3 (11%)
- Equações a diferenças e séries: 4-5 (18%)
- Modelos univariados (MA, AR, ARMA): aulas 6-8 (29%).
- Identificação, estimação e diagnóstico e seleção de modelos: aulas 9-11 (39%).
- Sazonalidade: aula 11 (39%).
- Processos não-estacionários e tendência estocástica: aula 12 (43%).
- Projeções com modelos ARIMA, testes de raiz unitária e filtros estatísticos: aulas 13-15 (54%).

A nossa jornada (segunda parte do curso)

 Modelos de vetores autoregressivos (forma reduzida e modelo estrutural): aulas 17-23 (82%).

A nossa jornada (segunda parte do curso)

- Modelos de vetores autoregressivos (forma reduzida e modelo estrutural): aulas 17-23 (82%).
- Modelos com mecanismo de correção de erros (forma reduzida e modelo estrutural): aulas 23-28 (100%).

■ Linguagem: R

- Linguagem: R
- Como?

- Linguagem: R
- Como?
 - RStudio

- Linguagem: R
- Como?
 - RStudio
 - Google Colab:

https://colab.research.google.com/#create = true&language = r

- Linguagem: R
- Como?
 - RStudio
 - Google Colab: https://colab.research.google.com/#create=true&language=r
- Portanto, é importante que todos tenham uma conta gratuita no google drive/gmail.

Entender não é aprender

A maneira mais fácil de abortar o pensamento é realizando o seu desejo.

Rubem Alves

O percurso: tipos de avaliações

• Provas (AP1, AP2 e APS).

O percurso: tipos de avaliações

- Provas (AP1, AP2 e APS).
- Avaliação Continuada (AC).

• Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!

- Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. É muito importante não deixar para depois.

- Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. É muito importante não deixar para depois.
 - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1.
 Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.

- Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. É muito importante não deixar para depois.
 - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1.
 Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.
- Os slides são um material de apoio para ministrar as aulas. Os livros foram desenhados para ajudar vocês no percurso fascinante da macroeconomia.

- Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. É muito importante não deixar para depois.
 - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1.
 Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.
- Os slides são um material de apoio para ministrar as aulas. Os livros foram desenhados para ajudar vocês no percurso fascinante da macroeconomia.
- A importância do **silêncio** (não, não é o que vocês pensam).

- Eu dedico a minha vida a ajudar alunos. Nunca se esqueçam disso!
- O curso acelera exponencialmente. É muito importante não deixar para depois.
 - Implicação: aproveitem para garantir uma nota alta na AP1.
 Recuperar na AP2 é naturalmente mais difícil.
- Os slides são um material de apoio para ministrar as aulas. Os livros foram desenhados para ajudar vocês no percurso fascinante da macroeconomia.
- A importância do **silêncio** (não, não é o que vocês pensam).
- Presença, chamada e o silêncio (agora sim é o que vocês pensam).

The twenty-first century is the age of the applied economist.

Roger E. Backhouse e Béatrice Cherrier (2017)

Leia os livros e os artigos, não fique só com os slides!!!!

Referências

Bueno, Rodrigo De Losso da Silveira. 2012. *Econometria de Séries Temporais*. Cengage Learning.